

Nas frases (2) a (5) os predicados são constituídos apenas pelo predicador verbal e por outros constituintes seleccionados pelo verbo. Contudo, podem igualmente integrar o predicado adjuntos preposicionais e advérbiais, como se mostra nos exemplos (6):

- (6)
- (a) O miúdo [comeu ^{pred}sofregamente o gelado] ^{pred}Os ciclistas [cortaram a meta às seis horas] ^{pred}O João [é sempre simpático] ^{pred}A Maria [estava zangadíssima ontem] ^{pred}Eles [acharam a Maria cansada na festa] ^{pred}O cantor [levou a plateia ao rubro com as suas interpretações] ^{pred}
 - (b)
 - (c)
 - (d)
 - (e)
 - (f)
 - (g)

Podem utilizar-se os seguintes testes para a identificação do predicado:

(1) O predicado constitui a resposta a uma interrogativa da forma *SU fez o quê?* / *O que aconteceu a SU?* / *O que se passa com SU?*, consoante o tipo de verbo que ocorre na pergunta; vejam-se os resultados da aplicação deste teste às frases (6) em (7):

- (7)
- (a) P: O que fez o miúdo?
R: [Comeu ^{pred}sofregamente o gelado] ^{pred}P: O que fizeram os ciclistas?
R: [Cortaram a meta às seis horas] ^{pred}P: O que se passa com o João?
R: [É sempre simpático] ^{pred}P: O que aconteceu à Maria?
R: [Estava zangadíssima ontem] ^{pred}P: O que se passou com eles?
R: [Acharam a Maria cansada na festa] ^{pred}P: O que fez o cantor?
R: [Levou a plateia ao rubro com as suas interpretações] ^{pred}

(ii) O predicado pode ocorrer em posição de contraste numa pseudoclivada, segundo o esquema *O que SU faz / acontece a SU / se passa com SU* é predicado; veja-se o resultado da aplicação deste teste às frases (6) em (8):

- (8)
- (a) O que o miúdo fez foi [comer ^{pred}sofregamente o gelado] ^{pred}O que os ciclistas fizeram foi [cortar a meta às seis horas] ^{pred}O que se passa com o João é [ser sempre simpático] ^{pred}O que aconteceu à Maria era [estar zangadíssima ontem] ^{pred}

- (e) O que se passou com eles foi [acharam a Maria cansada na festa] ^{pred}O que o cantor fez foi [levou a plateia ao rubro com as suas interpretações] ^{pred}

(iii) O predicado pode ser anteposto, antecedido do advérbio *lá*, deixando como cópia na posição original o núcleo verbal; veja-se o resultado da aplicação deste teste às frases (6) em (9):

- (9)
- (a) Lá [comer ^{pred}sofregamente o gelado], o miúdo comeu.
 - (b) Lá [cortar a meta às seis horas], os ciclistas cortaram.
 - (c) Lá [ser sempre simpático], o João é.
 - (d) Lá [estar zangadíssima ontem], a Maria estava.
 - (e) Lá [acharam a Maria cansada na festa], eles acharam.
 - (f) Lá [levou a plateia ao rubro com as suas interpretações], o cantor levou.

(iv) O predicado pode ser recuperado em construções de *Despojamento* da forma *ma e o SU também / mas o SU não*; veja-se a aplicação deste teste aos exemplos (10) em (10):

- (10)
- (a) O miúdo [comeu ^{pred}sofregamente o gelado] ^{pred}e a miúda também [-].
Os ciclistas [cortaram a meta às seis horas] ^{pred}mas os maratonistas não [-].
 - (b) O João [é sempre simpático] ^{pred}e o Pedro também [-].
A Maria [estava zangadíssima ontem] ^{pred}e eu também [-].
 - (c) [-] = é sempre simpático
 - (d) [-] = estava zangadíssima ontem
 - (e) Eles [acharam a Maria cansada na festa] ^{pred}e elas também [-].
[-] = acharam a Maria cansada na festa
 - (f) O cantor [levou a plateia ao rubro com as suas interpretações] ^{pred}mas a banda não [-].
[-] = levou a plateia ao rubro com as suas interpretações

10.1.2. Sujeito

Sujeito é uma das relações gramaticais centrais. Trata-se da relação gramatical do argumento do predicador a que é dada maior proeminência sintáctica.